

**No domingo, Festa do Divino em Guarujá**

Será celebrada pela Comunidade Espírito Santo, a partir das 16h. Essa é uma das festas mais antigas e difundidas do catolicismo. Concentração na Avenida Tancredo Neves, 262, no Cachoeira

cidades@atribuna.com.br

# Cidades

## Cubatão

# Justiça manda pagar supersalário

Decisão favorece servidor aposentado que recebe mais de R\$ 30 mil/mês. Medida abre caminho a quem ganha mais do que a prefeita

EDUARDO BRANDÃO

DA SUCURSAL

As finanças de Cubatão, já em dificuldades, sofreram mais um revés. O Tribunal de Justiça (TJ) de São Paulo deu ganho de causa a um servidor público aposentado que recebe R\$ 30 mil e havia tido os vencimentos limitados ao teto constitucional – o salário da prefeita.

A decisão abre precedente a outros 26 servidores da ativa. Desde setembro de 2011, eles têm recebido menos, conforme determinação do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que resultou em novos cálculos de vantagens pessoais.

O teto salarial dos funcionários públicos é definido pela Constituição Federal de 1988 e

pela Emenda Constitucional 41, de dezembro de 2003. Em nível municipal, um servidor não pode ganhar mais do que o prefeito – teto que, em Cubatão, é de R\$ 14.255,30.

Mesmo assim, dezenas de servidores cubatenses recebiam tanto ou mais do que chefes de Executivo. Motivo: incorporaram-se benefícios, comissões e gratificações aos salários dos trabalhadores que ocupam cargos de chefia.

Em números, os salários brutos (sem descontos) desses funcionários variam de R\$ 20 mil a R\$ 69 mil. Se pagos normalmente, esses valores onerariam em aproximadamente R\$ 900 mil mensais a folha de pagamento municipal.

## Além do teto

# 14,2

mil

reais é quanto ganha a prefeita **Marcia Rosa (PT)**. Porém, há 26 funcionários ativos que recebem entre R\$ 20 mil e R\$ 69 mil brutos

A mudança dos cálculos das vantagens pessoais do funcionalismo público local é a base da defesa dos servidores, que alegam erros constitucionais em sua elaboração.

As alterações cumpriram de-



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com **Rafael Motta, subeditor de Local**. Acesse o site: [www.tribuna.com.br/papocomeditores](http://www.tribuna.com.br/papocomeditores)

terminação do TCE, que notificou a gestão anterior a devolver R\$ 1,195 milhão à Prefeitura. O valor se refere ao pagamento de salários acima do teto em 2006. Para o tribunal, esses funcionários deveriam

ter os seus ordenados congelados até que se equiparassem ao teto – o subsídio do prefeito.

Em seu discurso de posse para o novo mandato, em 1º de janeiro, a prefeita Marcia Rosa (PT) citou o que julga “uma conquista” da sociedade. “Há quatro anos, no dia da posse para o primeiro mandato, o grupo que eu represento tinha um sonho dourado: governar Cubatão com um novo conceito, deixando para trás desapropriações fraudulentas, mares de lama e supersalários”.

### VAI RECORRER

Por se tratar de direito adquirido, os servidores acionaram a Justiça. Conforme a decisão do TJ, o aposentado obteve o bene-

fício antes da regulamentação atual.

Dessa forma, na visão dos magistrados, ele tem garantido o pagamento integral de seus vencimentos, inclusive de forma retroativa. A Prefeitura de Cubatão já recorreu da sentença do TJ ao Supremo Tribunal Federal (STF) e aguarda pelo julgamento dos ministros.

Segundo a Procuradoria-Geral do Município, cerca de 20 servidores da ativa buscaram reparações salariais – sete em situações parecidas com a decidida agora pelo TJ. Por serem ações individuais, todas estão em tramitação, com diferentes prazos para serem analisadas.

## Problemas irritam nos prédios do Casqueiro

DA SUCURSAL

Um símbolo mundial de habitação popular e sustentável arranhado por problemas estruturais. Após queixas, a Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo do Ministério Público Estadual em Cubatão instaurou inquérito civil para apurar o surgimento de infiltrações e rachaduras nos imóveis.

Os prédios foram erguidos pelo Governo Estadual no Jardim Casqueiro e, há pouco mais de sete meses, moram nesses famílias retiradas de áreas de risco do Município.

Apontado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como exemplo de habitações de cunho social, o Conjunto Residencial Rubens Lara padece de falhas que costumam aparecer após anos de ocupação. Parte delas surgiu nos prédios da Quadra F, Lote 4, na Rua 2, dias após a mudança.

“Faltou, no mínimo, fiscalização durante as obras. Parece que tudo foi feito com material de qualidade inferior”, afirma o síndico do bloco, Agenor Antônio de Camargo.

Ele conta que nem é preciso chover forte para que os apartamentos fiquem inundados. “O sistema de drenagem não comporta a vazão de água. Também não foi feito isolamento no teto e nas paredes”.

Camargo foi o autor das denúncias. “Tive que tomar uma atitude. Afinal, (o conjunto) foi feito com dinheiro público, e pagamos pelas unidades”.

### COBRINDO MÓVEIS

Ao menor sinal de nuvem escura, a dona de casa Maria Soledade de Souza Santos cobre móveis e eletrodomésticos com plásticos. Além de rachaduras e infiltrações em paredes e teto, a falta de vedação nas janelas facilita a entrada de água no apartamento, de três cômodos. “Desde que me mudei, reclamo e nada foi feito”, afirma ela, que diz ter perdido uma cômoda por causa da água.

Agenor de Camargo teme pela segurança dos moradores dos 84 apartamentos do bloco. O síndico explica que faltam extintores de incêndio e que as peças de cobre das mangueiras

## Falhas, sim

Segundo o superintendente da CDHU, engenheiro Humberto Schmidt, os problemas relatados pelo moradores são frutos de falhas no projeto e na execução das obras. E a empresa responsável pela obra foi acionada para fazer os reparos. “Se a empreiteira não realizar (a correção), a CDHU contratará outra para resolver essa questão”. Ele garante que, até o final do mês, a maior parte das pendências será sanada. Segundo Schmidt, os prédios foram entregues com todos os equipamentos de segurança e de combate a incêndio. Contudo, peças de metais das mangueiras foram furtadas após a transferência das famílias. “É algo a ser discutido pelo condomínio”, sustenta.

de hidrantes foram furtadas. “Pedimos que (esses objetos) sejam repostos. Pois, se tiver um incêndio hoje, não temos como fazer o primeiro combate às chamas”. Ele ainda cita a falta de piso antiderrapante nas escadarias, fato que põe moradores e frequentadores dos prédios sob risco de queda.

A maior parte dos residentes no condomínio morava nos bairros-cota – núcleos habitacionais encravados na Serra do Mar. Apesar dos atuais entraves, eles estão satisfeitos com as unidades.

“O projeto é muito bonito. Falhou apenas na execução”, diz o presidente da Associação do Conjunto Rubens Lara, Severino Ferreira da Silva.

Entretanto, ele cita que os problemas persistem em “boa parte” das 1.840 unidades do conjunto habitacional erguido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), no Casqueiro.

As edificações integram o Programa Socioambiental da Serra do Mar, do Governo paulista, voltado à preservação da Mata Atlântica, no Parque Estadual da Serra do Mar, em Cubatão. (EB)

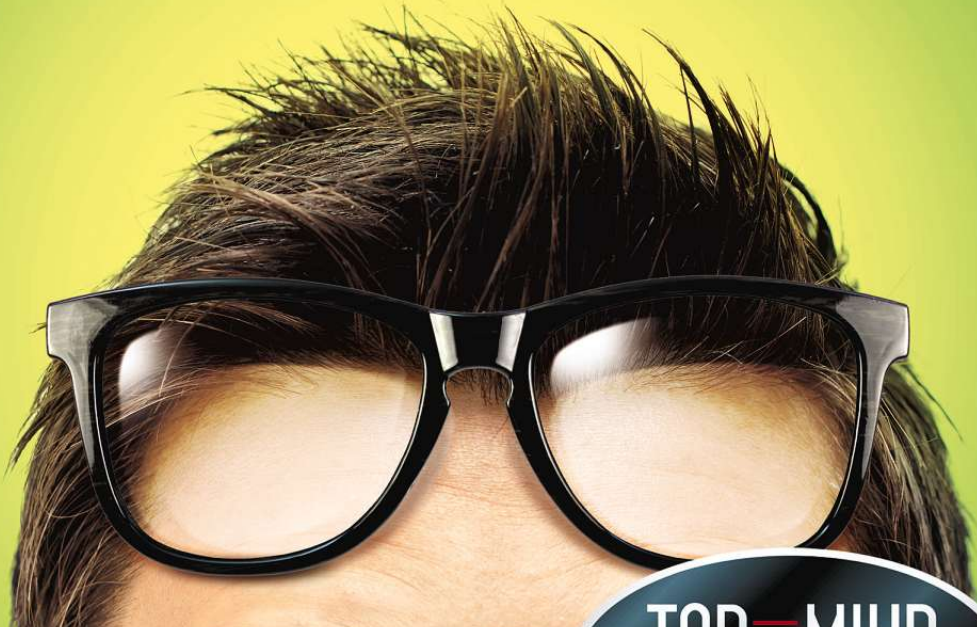


Nos conjuntos, problemas na obra são visíveis em paredes e pisos. Sistema de captação de energia solar também não está em funcionamento



FOTOS ROGÉRIO SOARES

EM BREVE, VOCÊ VAI VER QUAL É A MARCA MAIS LEMBRADA DO MERCADO.



No dia 21 de junho, você vai saber qual é a clínica de olhos mais lembrada pelo consumidor. Não perca edição especial, em A Tribuna.

TOP OF MIND  
A TRIBUNA  
2013

AS MARCAS QUE ESTÃO NA CABEÇA DO PÚBLICO

DSPA